



Saulo Silveira nasceu em 1950, em João Pinheiro, pequena cidade do interior do Estado de Minas Gerais, Brasil.

Passou a maior parte da sua infância em contacto com a natureza, em fazendas onde rios e florestas virgens marcaram para sempre a sua memória.

Em 1988 inicia o curso de Pintura na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro onde também trabalhava como publicitário.

No mesmo ano é seleccionado para vários salões de artes visuais do Brasil, conquistando o Prémio Aquisição no 5º Salão de Arte Contemporânea Americana em 1989.

Em 1990 muda-se para Lisboa, dando prosseguimento à sua pintura que realizava paralelamente à ilustração publicitária. Começa a expôr em 1994, dedicando-se desde então unicamente à pintura.



O mundo da cor ganha, sem dúvida, como que uma nova forma, coincidindo com o universo artístico de Saulo Silveira.

No espaço, as formas do micro e do macro-mundo fluem incessantemente coexistindo como elementos de diferentes dimensões, volumes e planos, aludindo as mais diversas configurações.

Nele coabitam, inevitavelmente, uma parte accidental do infinito saído do caos e uma nova ordem estabelecida pelo artista que escolhe, de entre a multiplicidade vária de combinações, unicamente aqueles motivos orientadores que atraem pela sua novidade e lhe suscitam novas e excitantes associações.

De um modo semelhante a uma membrana celular, os seus trabalhos permitem-lhe levar a cabo, uma espécie de troca energética com o mundo externo.

Todas as obras deste seu ciclo, são variações do mesmo motivo paisagístico.

O cenário de tal tarefa está ligado a uma tentativa de encontrar todas as soluções possíveis que contextualize uma única "ideia" através do enriquecimento da gama de associações com ecos do passado e do presente.

Saulo Silveira, alcança os mais variados e inesperados efeitos utilizando um amplo arsenal de meios pictóricos numa extraordinária adequação a uma finalidade estética e plástica em que a abstracção se impõe como resultado iniludível do testemunho da luta do artista com a tela.

Uma reencarnação mágica de um caos submetido a uma vontade maior, parece ter lugar mesmo perante os olhos dos espectadores.

É desta capacidade de sofrer fantásticas transformações, que a massa de cores está dotada, na sua subordinação à vontade dum criador que se chama Saulo Silveira e cujas obras são particularmente atraentes.

Álvaro Lobato de Faria



MOVIMENTO
ARTE
CONTEMPORÂNEA

de segunda a sexta das 13h às 20h. sábados das 15h às 19h. fora deste horário por marcação.

Av. Álvares Cabral, 58-60, 1250-018 Lisboa / tel. 213867215 / tm.962670532

mac@movimentoartecontemporanea.com / www.movimentoartecontemporanea.com

www.movartecontemporanea.blogspot.com / www.alvarolobatodefaria.blogspot.com

Saulo Silveira

7 a 30 de Abril de 2009

retorno às origens